



## GRADUAÇÃO

# Esalq intensifica internacionalização

Só neste ano, 36 delegações, vindas de todos os continentes, estiveram na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Em 2013, cerca de 250 estrangeiros, entre dirigentes, professores, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação visitaram a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/Esalq). Distribuídas ao longo do ano, 36 delegações, oriundas de todos os continentes, estiveram presentes na Esalq para visitar laboratórios de pesquisa, trocar experiências acerca das áreas do conhecimento contempladas na Escola, ou mesmo para conhecer instalações acadêmicas e administrativas.

Sob outro aspecto, parte significativa dessas incursões internacionais na Esalq resultaram em assi-

naturas de acordos ou em renovação de um dos 71 convênios de cooperação ativos em 2013. Entre maio de 2011 e novembro deste ano, foram firmados 45 novos convênios com instituições estrangeiras, todos sempre com um docente da Esalq como responsável.

Por aqui passaram representantes da África (Zimbábue), América do Norte (EUA e Canadá), Central (Barbados e El Salvador) e do Sul (Colômbia, Chile e Peru), Europa (França, Holanda, Dinamarca, Irlanda e Alemanha), Ásia (Japão e China) e Oceania (Austrália e Nova Zelândia). Essa intensificação nos contatos resulta, diretamente, no aumento do

número de alunos da graduação que tem a oportunidade de permanecer um período fora do país para atualizar ou mesmo complementar sua formação. Em 2011, 76 esalqueanos estagiaram ou cursaram disciplinas em uma instituição estrangeira. Em 2012, esse índice quase dobrou (136) e, até agosto de 2013, 130 graduandos estavam fora do país. No sentido contrário, a Esalq recebeu, nos últimos três anos, uma média de 65 alunos estrangeiros por ano.

Entre outras oportunidades de concluir parte de sua graduação fora do país, os esalqueanos têm se beneficiado dos programas de duplo diploma (DD) e do

programa Ciência sem Fronteiras (CsF). No caso de DD, estudantes de Engenharia Agrônoma e Ciências dos Alimentos podem permanecer por até dois anos em escolas da França com as quais a ESALQ mantém acordo de dupla diplomação. No caso da Engenharia Agrônoma, o programa foi aprovado em 2005 e envolve a ESALQ e as instituições francesas AgroParis Tech, École d'Ingénieurs de Purpan-Toulouse, École Supérieure d'Agricultura-Angers, Institut Polytechnique La Salle Beauvais, Institut Supérieur d'Agriculture de Lille, Institut Supérieur d'Agriculture et d'Agroalimentaire Rhône-Alpes-Lyon.